

Histórico da Fazendinha Agroecológica Km47



Na década de 1990, não se falava de agroecologia ou de agricultura orgânica. No Brasil, o movimento que buscava a produção de alimentos em bases ecológicas era conhecido como agricultura alternativa e as pesquisas nessa área ainda eram incipientes.

Nesse contexto, pesquisadores e professores se reuniram para desenvolver o Sistema Integrado de Produção Agroecológica, carinhosamente chamado de 'Fazendinha Agroecológica Km 47'.

A Fazendinha foi concebida como um espaço para o exercício da agroecologia e da agricultura orgânica, sob uma forma inovadora de fazer pesquisa agrônômica com base no enfoque sistêmico e na parceria interinstitucional.

Desenhou-se um sistema que incorporou vários componentes com funções complementares e interdependentes, a começar pela harmonia da paisagem com introdução das árvores, bem como pela diversidade funcional e a integração lavoura e pecuária.

A parceria interinstitucional é hoje formada pela [Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro \(UFRRJ\)](#) , [Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Agrobiologia](#), [Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro \(PESAGRO-RIO\)](#).

De acordo com os princípios da agroecologia, a Fazendinha se consolidou com um modelo apropriado para unidades de produção familiares no Estado do Rio de Janeiro, notabilizando-se pela diversificação produtiva, sendo a olericultura uma atividade central. Nesse sistema, são produzidas hortaliças, frutas, leite e ovos orgânicos com reduzida entrada de insumos externos.

Estratégias



Na Fazendinha Agroecológica Km 47, busca-se:

- otimizar a fixação biológica de nitrogênio pela utilização de leguminosas e diversificação de culturas;
- usar recursos locais sempre que possível;
- maximizar a reciclagem de nutrientes essenciais às culturas e minimizar suas perdas
- manter o equilíbrio nutricional das plantas;
- utilizar cobertura de solo;

- manter populações de fitoparasitas e plantas espontâneas em níveis toleráveis;
- intensificar a utilização de espécies arbóreas no sistema de produção orgânica;
- integrar a produção animal à produção vegetal;
- estabelecer práticas de manejo alternativo de bovinos e de aves;

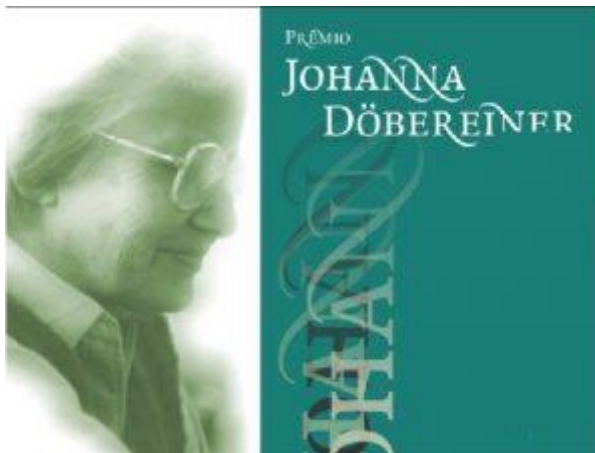
Premiações



Premiação: Crea-RJ de Meio Ambiente em 2018

A Fazendinha recebeu o prêmio **Crea-RJ de Meio Ambiente em 2018** em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento de tecnologias, formação de recursos humanos e disseminação da agroecologia e da produção orgânica no País.

[PRÊMIO CREA-RJ 2018](#)



Premiação: Crea-RJ Johanna Döbereiner em 2016

A solenidade de entrega do prêmio **Crea-RJ Johanna Döbereiner em 2016**, foi promovida da Câmara Especializada de Agronomia, no dia 11 de outubro de 2016. O evento ocorreu na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Nessa solenidade, além da Fazendinha, agraciou-se o engenheiro agrônomo e professor emérito da UFRRJ, Manlio Silvestre Fernandes.

O objetivo do prêmio Johanna Döbereiner é homenagear profissionais, instituições e entidades que tenham se distinguido por suas posições, ações, trabalhos, estudos e projetos na área da agronomia. Trata-se, também, de uma homenagem à cientista Johanna Döbereiner, que fez de sua vida um constante desafio em favor da produção e distribuição de alimentos, do desenvolvimento de uma agricultura sustentável e do equilíbrio do meio ambiente.

[PRÊMIO CREA-RJ 2016](#)



Prêmio von Martius de Sustentabilidade

CÂMARA BRASIL-ALEMANHA

Premiação: Von Martius de Sustentabilidade em 2004

A Fazendinha foi agraciada com o prêmio **Von Martius de Sustentabilidade em 2004 categoria Tecnologia**. Esse reconhecimento se deve à contribuição da Fazendinha para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e cultural, alinhado ao conceito de sustentabilidade.

[PRÊMIO VON MARTIUS 2004](#)